



Câmara Municipal de Palmeira

ESTADO DO PARANÁ



CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA
ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 6456/2025
PROTOCOLO Nº 391/2025
DATA: 19/05/2025

PROJETO DE LEI Nº

SÚMULA: *Inclusão do DIA DO TROPEIRO, no calendário oficial do Município de Palmeira/PR.*

Artigo 1º - Fica oficialmente incorporado no calendário de comemorações do Município de Palmeira o **DIA DO TROPEIRO**, a ser comemorado no dia 01 de Agosto dos respectivos anos vindouros.

Artigo 2º - O objetivo desta lei é valorizar o movimento e contribuir para manter viva a história destes grandes brasileiros que tanto contribuíram para o crescimento, criação e fortalecimento de cidades, entre estas, nosso querido Município de Palmeira.

Artigo 3º - A data de comemoração ao **DIA DO TROPEIRO**, foi sugerida como sendo 01 de Agosto de 1825, o qual marca a data de falecimento do primeiro **TROPEIRO** de Palmeira, Tenente Manoel José de Araújo.

Artigo 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sede da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, em 15 de maio de 2025.

SARGENTO GAIO
Vereador



Câmara Municipal de Palmeira

ESTADO DO PARANÁ

JUSTIFICATIVA

Em data de 13 de maio de 2025, eu Vereador Sargento Gaio, fui devidamente oficializado, (em anexo) pelo Sr. Ernani Bittencourt, este na ocasião respondendo pela Presidência do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Município de Palmeira, (CODETUR), titulando-se como representante desta classe e solicitando a esta Casa de Leis a realização de um Projeto de Lei que visa à criação dentro do calendário oficial do Município de Palmeira, denominada **DIA DO TROPEIRO**, e ainda sugerindo a data de **01 de Agosto**, para tal. Solicita também, caso o Projeto de Lei tenha parecer favorável de ambos os Poderes, e dentro das possibilidades, para que se construa um monumento em homenagem ao **DIA DO TROPEIRO**, como existe em diversos municípios, os quais já comemoram esta data.

A data de comemoração ao **DIA DO TROPEIRO** foi sugerida pelo Instituto Histórico de Palmeira, como sendo **01 de Agosto de 1825**, o qual marca a data de falecimento do primeiro **TROPEIRO** de Palmeira, Tenente Manoel José de Araújo.

Como representante do Povo, deslumbro e defendo a necessidade da criação do **DIA DO TROPEIRO** por diversos motivos que estão mencionados no texto abaixo e ainda cito uma parte do hino à cidade de Palmeira, o qual menciona tal feito e engrandece a sua história como elo principal de criação e desenvolvimento da nossa cidade. Abaixo deixo exposta à homenagem em uma das estrofes do HINO a PALMEIRA, de composição de *Heitor Stockler de França e José Schôn*.

*“Chamemos à memória os ancestrais,
Audazes bandeirantes da grandeza,
Que ao fundarem as rondas e os currais
Geraram disciplina e a riqueza”.*

Diante deste feito histórico, o tropeirismo no Paraná, principalmente na região dos Campos Gerais, foi um fenômeno crucial para a história e a cultura do Estado. O Caminho das Tropas, um conjunto de trilhas que ligava a região ao sul do Brasil, permitiu a criação de cidades e o estabelecimento de uma economia e cultura próprias.

Caminho das Tropas, as trilhas, como o Caminho do Viamão, eram as artérias do comércio, transportando mercadorias e gado entre diferentes regiões do país.

A passagem dos tropeiros e a instalação de pousos ao longo dos caminhos deram origem a muitas cidades, como Rio Negro, Lapa, Balsa Nova, Castro, **Palmeira** e Ponta Grossa.

O tropeirismo deixou um legado cultural rico, que se manifesta em costumes, tradições, gastronomia e arquitetura, como a Festa do Pinhão e outras, assim como uma culinária típica da região.



Câmara Municipal de Palmeira

ESTADO DO PARANÁ

A atividade tropeira foi fundamental para a economia e o povoamento do Paraná, impulsionando o desenvolvimento regional e a expansão do comércio.

Atualmente, a região dos Campos Gerais oferece um roteiro turístico que busca valorizar o legado do tropeirismo, com visitas a museus, cavalgadas e outros atrativos históricos e culturais.

Em resumo, o tropeirismo no Paraná foi um processo de colonização e desenvolvimento regional que deixou um importante legado histórico e cultural, ainda visível em diversas áreas do estado, como a culinária, as festas folclóricas e a arquitetura.

Um breve resumo da biografia do **Tenente Manoel José de Araújo**, que detinha a sesmaria de Palmeira, é uma figura importante na história da cidade, especialmente no contexto da fundação da paróquia e da Igreja Matriz. Em 1819, ele doou terras para a construção de uma pequena capela, que posteriormente se tornou a Igreja Matriz, marcando o início da paróquia local.

A sesmaria era um sistema de distribuição de terras na época colonial brasileira, em que a Coroa Portuguesa concedia terras a indivíduos para que fossem cultivadas e exploradas.

A doação das terras pelo Tenente Manoel José de Araújo foi um passo crucial para a criação da paróquia de Palmeira, que se tornou um importante centro religioso e social da região.

A Igreja Matriz, construída a partir da doação de terras, é um marco histórico e cultural para a cidade de Palmeira.

O Tenente Manoel José de Araújo era um membro da elite local e desempenhou um papel fundamental na organização e desenvolvimento da região de Palmeira.

Além do Tenente Manoel José de Araújo, outras figuras importantes na história de Palmeira incluem o Capitão David Carneiro, que participou do desenvolvimento do núcleo inicial da cidade, e os **TROPEIROS** que passavam pelo Caminho de Sorocaba-Viamão, um importante corredor comercial da época.

A fundação de Palmeira, PR, está intimamente ligada ao tropeirismo. A cidade surgiu como um ponto de parada e descanso para as tropas de gado e mulas que se deslocavam do Rio Grande do Sul para as feiras de Sorocaba, em São Paulo, ao longo do Caminho de Viamão. A Vila da Palmeira foi construída a partir de um pouso de tropeiros, que se fixaram no local devido às condições de pastagem e descanso para o gado.



Câmara Municipal de Palmeira

ESTADO DO PARANÁ

Diante do exposto Senhores Vereadores é que conto com o apoio de todos, sendo que o objetivo da criação do **DIA DO TROPEIRO** é valorizar o movimento para manter viva a história destes grandes brasileiros que tanto contribuíram para o crescimento econômico, criação e fortalecimento de cidades através do transporte de mercadorias e do comércio por eles praticados.

Palmeira é um município tradicionalista, que consta com inúmeros adeptos da tradição gaúcha, que cultivam a tradição dos nossos antepassados, de homem do campo e da lida campeira, exteriorizando-se pela lembrança dos bons costumes, e o **TROPEIRO**, igualmente faz parte da nossa história.

No Brasil, o calendário nacional marca o dia 26 de outubro, como sendo o **DIA NACIONAL DO TROPEIRO**.

Já no Paraná o dia comemorado conforme Lei Estadual n.º 19.992/2019 é o dia 26 de abril, como o **DIA DO TROPEIRO**, assim como diversas cidades do nosso Estado também possuem em seus calendários o **DIA DO TROPEIRO**, como exemplo Castro, Guarapuava, Lapa, Campo do Tenente, Pirai do Sul, Jaguariaíva, Arapoti, entre outras, está a justificativa.

Sede da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, em 15 de maio de 2025.

SARGENTO GAIO

Vereador